Brasília, 16 de setembro de 2026

CNE COBRA TRANSPARÊNCIA, VALORIZAÇÃO E TRATAMENTO ISONÔMICO NA NEGOCIAÇÃO DA PLR 2026 DA AXIA ENERGIA

Os sindicatos que compõem o Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE) realizaram duas reuniões de negociação com a Axia Energia para tratar da Participação nos Lucros e Resultados - PLR 2026.

Já na primeira reunião, a empresa apresentou sua proposta para o programa de PLR. Após uma análise inicial, os sindicatos identificaram pontos que precisam ser modificados para que seja possível avançar em uma negociação efetiva, transparente e que preserve os interesses dos trabalhadores.

Vamos aos principais problemas da proposta da Axia para a PLR 2026:

1 – UTILIZAÇÃO DE INDICADORES DA LIDERANÇA

A empresa propõe a utilização de Indicadores da Liderança (diretorias abaixo das Vice-Presidências), que representariam um peso de 30% do resultado da PLR 2026. O problema é que a empresa informou que esses indicadores não serão apresentados aos sindicatos.

Uma das premissas fundamentais defendidas pelo CNE nas negociações de PLR é justamente a possibilidade de os trabalhadores conhecerem e acompanharem os indicadores que determinarão o pagamento da sua participação nos lucros e resultados.

Estabelecer que 30% da PLR estará condicionado a metas desconhecidas cria insegurança e abre margem para uma avaliação unilateral pela empresa, comprometendo a transparência e a própria efetividade da negociação.

2 – PISO DA PLR

A proposta apresentada pela Axia também não prevê um piso para o pagamento da PLR.

A implantação, nos últimos anos, de um piso para a PLR representou um importante avanço, especialmente para os trabalhadores que recebem os menores salários. O piso é um mecanismo fundamental para garantir uma distribuição mais justa dos resultados e evitar que os trabalhadores de menor remuneração sejam os mais prejudicados na distribuição da PLR.

Por isso, o CNE não considera possível pactuar um acordo de PLR 2026 sem aumentar o valor do piso mínimo de pagamento que foi estabelecido na PLR 2025.

3. ALVOS 3 E 4

A empresa insiste em manter a diferenciação entre os trabalhadores na distribuição da PLR, estabelecendo Alvo 3 para a maioria dos trabalhadores e Alvo 4 para os trabalhadores de nível superior 3.

Os sindicatos que integram o Coletivo Nacional dos Eletricitários defendem tratamento isonômico no pagamento da PLR 2026, sem mecanismos que estabeleçam condições diferenciadas entre trabalhadores.

4. MUDANÇAS DE INDICADORES E NOS PESOS

A proposta da Axia também apresenta modificações em alguns indicadores e em seus respectivos pesos, em comparação com a PLR 2025. O CNE está analisando detalhadamente os impactos dessas alterações, inclusive com o apoio de sua assessoria econômica, para verificar de que forma as mudanças poderão afetar o resultado e o valor da PLR a ser recebido pelos trabalhadores.

5. RESTRIÇÃO AO PAGAMENTO DA PLR NO AVISO-PRÉVIO

Outro ponto que permanece na proposta é a restrição ao recebimento da PLR durante o aviso-prévio. O CNE mantém sua posição contrária a essa restrição, por entender que ela contraria a legislação e o entendimento do Tribunal Superior do Trabalho (TST), pois o período do aviso prévio integra o contrato de trabalho.

O CNE SEGUE FIRME NA NEGOCIAÇÃO DA PLR 2026 DOS TRABALHADORES DA AXIA

A PLR é uma parcela importante para os trabalhadores e deve ser construída com transparência, critérios objetivos, possibilidade de acompanhamento e tratamento justo e isonômico.

PLR não pode ser uma caixa-preta. Os trabalhadores precisam saber quais são as metas, como elas serão medidas e quais critérios determinarão o valor que será pago.

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!

Filie-se ao seu sindicato.